

Centro Municipal de Compostagem – Fábrica de Solos

Prêmio ODS Brasil 2018

Instituição Responsável: Prefeitura Municipal de Picuí/Paraíba

Contato: Fabiana de Fátima Medeiros Agra

E-mail: pmpas@uol.com.br; sec.agriculturapicui@gmail.com

Telefone: (83) 3371-2393 / (83) 3371-2373

Endereço: Rua Antonio Firmino, 348 - Bairro Monte Santo - Picuí - Paraíba.

Local de realização: Pátio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, Campus de Picuí/PB.

Data de início da prática: 15/02/2017

Fotos



Aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Caracterização da situação-problema

De todos os Estados da Federação, a Paraíba é o mais afetado pelo processo de degradação dos solos, que leva à desertificação. Tal problemática ocorre, principalmente, em decorrência de fatores antrópicos, como a derrubada da vegetação nativa, queimadas, agricultura convencional e retirada de solos para a indústria. Paralelamente, o modelo de consumo por parte da população provoca o aumento dos resíduos jogados no ambiente, desafiando o poder público municipal a adotar políticas públicas mais sustentáveis.

No Município de Picuí/PB são produzidas 900 toneladas/mês de resíduos; dessa quantidade, 40% é composta de resíduo orgânico, principalmente coco verde e galhos provenientes de podas. Diante deste levantamento, a Prefeitura Municipal estruturou, em parceria com o IFPB, o "Centro de Compostagem - Fábrica de Solos", que recebe e tritura os resíduos coletados separadamente pelo serviço municipal de coleta. Em seguida, o material é transformado em composto orgânico com vistas a desenvolver ações voltadas para a recuperação de áreas degradadas no município.

Objetivos da prática

- Coletar e transformar os resíduos orgânicos da cidade em composto orgânico;
- Assegurar parceria institucional entre Prefeitura Municipal e IFPB, em ações de pesquisa e projetos de sustentabilidade socioproductiva, com ênfase na agroecologia;
- Recuperar áreas degradadas no município, utilizando o composto orgânico;
- Diminuir os impactos ambientais da deposição de resíduos sólidos no aterro controlado municipal.

Descrição da implantação da prática

1. Coleta seletiva dos resíduos orgânicos produzidos pela zona urbana da cidade;
2. Trituração dos materiais no Centro de Compostagem;
3. Disposição dos materiais em leiras de compostagem;
4. Manejo das leiras durante o período necessário à umificação do material, pesquisas e estudos realizados por alunos e professores do Curso de Tecnologia em Agroecologia do IFPB - Campus Picuí;
5. Oficinas comunitárias com agricultores sobre recuperação de áreas degradadas;
6. Carregamento do composto;
7. Entrega do composto orgânico nas propriedades familiares rurais;
8. Pesquisa participativa de campo.

Recursos financeiros

Origem dos Recursos	Realizado em 2017	Previsto para 2018
Recursos próprios da instituição responsável pela gestão da prática	R\$33.000,00	R\$44.000,00
De parcerias:		
• Instituições privadas nacionais		
• Instituições públicas nacionais		
• Instituições internacionais		
Outros		
Total	R\$33.000,00	R\$44.000,00

Equipe da prática

Origem da equipe	Número de pessoas
Entidade responsável pela gestão da prática	05
Entidades parceiras	04
Voluntários/outros	
Total	09

Instituições parceiras

Desde seu início, o projeto conta com parcerias institucionais; para tanto, existe um termo de cooperação técnica entre a Prefeitura Municipal de Picuí e o IFPB, que garantem o funcionamento de todas as etapas do mesmo.

Participação dos beneficiários

Os beneficiários participam de todas as etapas do projeto, mediante pertinência do envolvimento, da seguinte forma: os comerciantes que descartam cocos verdes procuram dispor os materiais nos pontos de coleta, de forma a facilitar o recolhimento separado dos demais resíduos; já os alunos e professores do IFPB atuam diariamente na construção e

manejo das leiras, enquanto os agricultores recebem o material, participam de processos de formação e utilizam o composto na produção sustentável.

Resultados alcançados

1. Diminuição dos resíduos depositados no aterro controlado municipal;
2. Fortalecimento de parceria institucional local;
3. Pesquisa e extensão contextualizada e participativa;
4. Produção de 10 toneladas/mês de composto;
5. Intervenção prática no combate à desertificação, através da recuperação de áreas degradadas.

O projeto encontra-se em pleno funcionamento.

Convergência da prática com políticas públicas vigentes

Os entes parceiros do projeto estão trabalhando um documento para transformá-lo em política pública municipal de manejo sustentável de resíduos sólidos e combate à desertificação.

Lições aprendidas

Desafios encontrados

Resistência cultural dos produtores rurais quanto aos benefícios da conservação da matéria orgânica no solo, bem como do papel dos mesmos no processo de reversão dos danos ambientais causados ao longo do tempo.

Fatores críticos de sucesso

- Desenvolvimento de unidades demonstrativas e oficinas comunitárias;
- Envolvimento dos parceiros em todas as etapas do projeto;
- Notável relevância ambiental e social do projeto.